



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA FUNDO VERDE-AMARELO

Ata da 13ª. Reunião do Comitê Gestor

Data: 05 de novembro de 2004

Local: Financiadora de Estudos e Projetos/FINEP - 13º andar - Rio de Janeiro/RJ

Horário: das 10 às 13 horas

Participantes:

Membros Titulares e substitutos:

Luiz Manuel Rebelo Fernandes, Secretário Executivo do MCT, Presidente (Titular)

Sérgio Machado Rezende, representante da FINEP/MCT (Titular)

José Roberto Drugowich, CNPq (Substituto)

Mário Bernardini, FIESP, representante do setor produtivo

Maurício Serrão Piccinini, representante do BNDES (Titular)

Marco Antonio Guarita, CNI (Substituto)

Titulares ausentes (ausências justificadas)

Alessandro G. Teixeira, representante do MDIC

Carlos Henrique Brito Cruz, UNICAMP, representante da comunidade científica (Titular)

Erney P. Camargo, representante do CNPq (Titular)

Fernando Cosme Rizzo Assunção, PUC/RJ, representante da comunidade científica (Titular)

Luiz Carlos Barboza, representante do SEBRAE (Titular)

Rodrigo Costa da Rocha Loures, FIEPR, representante do setor produtivo (Titular)

Técnicos do MCT e Agências presentes:

Elianne Prescott, SETEF/MCT

Renato da Matta, FINEP

Cristina Valente, FINEP

Convidados:

Gina Paladino, CNI

1. O Dr. Luis Manuel Rebelo Fernandes, Presidente do Comitê Gestor, iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes e relatou as justificativas apresentadas pelos membros titulares ausentes.

2. Em seguida, o Presidente esclareceu as finalidades desta reunião que contempla, além da prestação de contas das operações autorizadas pelo Comitê neste exercício (realizadas e em curso), iniciar o processo de planejamento de novas ações para o exercício de 2005. Neste sentido, conforme estratégia programada pelo MCT, que prevê um processo amplo de discussão envolvendo, inclusive, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia/CCT, solicitou aos membros que encaminhem propostas e sugestões de ações transversais para subsidiar a elaboração de

uma agenda de ações a serem financiadas de forma conjunta pelos diversos Fundos Setoriais em 2005. Conforme o calendário de reuniões do CT-FVA, está prevista uma próxima reunião em dezembro para elaboração do Plano de Investimentos do Fundo Verde-Amarelo para 2005 e deliberação sobre as ações, tanto integradas como específicas, para operação no próximo ano.

3. Antes de dar início aos itens da pauta, e em conformidade com solicitação do Comitê em sua reunião anterior, o Dr. Sérgio Rezende fez uma exposição sobre a situação da carteira de projetos na FINEP que recebem apoio financeiro do FVA por meio das linhas de crédito. Com base em sua apresentação é possível destacar:

i) o orçamento de 2004 por linha: Equalização de taxas de juros: R\$ 27.276,9 mil; Participação no capital: R\$ 16.368 mil; Subvenção Econômica: R\$ 8.676,9 mil; e Garantia de liquidez: R\$ 4.929 mil;

ii) informações sobre os instrumentos operados pela FINEP com recursos do FVA, como: Participação no capital (carteira de fundos contratados com participação do FVA - Rio Bravo Investech, Stratus VC e SP Tec; PROINOVAÇÃO (Programa de Apoio para o Desenvolvimento Tecnológico das Empresas Brasileiras, destinado ao financiamento de projetos de P&D&I e/ou à capacitação tecnológica em setores da PITCE, exportação ou substituição de importações, ou de APLs; Programa INOVAR e PAPPE (que já financia 702 projetos) e o programa Juro Zero em fase de discussão. Na linha equalização de juros foi informado que a carteira contratada e em contratação em 2004 totaliza R\$ 44,451 milhões.

iii) as melhorias que estão sendo implantadas na agência voltadas para o financiamento de empresas: maior clareza das possibilidades de financiamento e de apoio; maior agilidade no processamento, menos burocracia e novos programas e produtos.

O Dr. Mário Bernardini sugeriu que sejam priorizadas linhas e estratégias que facilitem a participação de pequenas empresas, com a simplificação do processo de submissão de pedidos de financiamento e agilização do processo de análise e contratação.

O Sr. Sérgio Resende solicitou ao Comitê autorização para utilizar recursos do Fundo de Aval, caso não seja honrado o prazo, para aplicá-los no programa *Juro Zero*. A proposta prevê a aplicação de R\$ 4,9 milhões do orçamento de 2004 do Fundo de Aval para garantir liquidez ao piloto do programa Juro Zero e, assim, atender a mais de 100 empresas já selecionadas por meio de edital.

Em relação a esta solicitação, o Sr. Guarita recomendou que, na medida em que o Programa Juro Zero ainda não está operacional, que um eventual remanejamento de recursos seja feito para linhas que já estejam operacionais, mesmo assim, como um excepcionalidade; sem eliminar a linha Fundo de Aval. Recomendou que sejam verificadas as causas que vêm impedindo esta linha ser operada plenamente. O Sr. Mário Bernardini ressaltou a importância do Fundo de Aval, bem como a necessidade de manter recursos do FVA a esta linha.

Ficou decidido que esta deliberação será objeto da próxima reunião do Comitê Gestor. Para subsidiar a decisão do Comitê, o Sr. Sérgio Resende incumbiu-se de estruturar essa proposta e apresentá-la na reunião. Também, atendendo solicitação do Sr. Mário Bernardini, o Sr. Sérgio Resende comprometeu-se em encaminhar, eletronicamente, a relação de empresas que vêm sendo apoiadas (2003 e 2004) pelo CT-FVA através da linha equalização.

4. Conforme o item 1 da pauta, as agências fizeram um balanço das operações autorizadas pelo CT-FVA em 2004.

4.1. Apresentação da FINEP:

Foram destinados R\$ 298,9 do orçamento de 2004 do CT-FVA às seguintes ações e programas:

- Ações Transversais: i) Cooperação ICT's e empresas: R\$ 55,0 milhões; ii) RBT: R\$13,2; iii) Modernização das ICT's: R\$ 17,1; iv) TIB: R\$17,5; v) PNI e Parques tecnológicos: R\$ 14,0; vi) Software e componentes: R\$12,1 2)
- Ações específicas: R\$ 24,3
- Encomendas: R\$ 144,8

A Demanda Bruta totalizou 555 propostas (representando uma demanda de R\$ 518 milhões) distribuída da seguinte forma (por Instrumento, # de Propostas e Total de Recursos):

- Cooperação ICT's e empresas¹: 312 ; R\$ 207 milhões

(cabe destacar que o edital Cooperação Universidade-Empresa, que previu 2 rodadas de submissão de propostas, ainda não concluiu a segunda);

- RBT: 79 - R\$ 44,2 milhões;
- Modernização ICT's: 108 R\$ 129,1 milhões;
- Software: 102 R\$ 69 milhões;
- Componentes: 28 R\$ 13,7 milhões;
- Informática: 28 R\$ 13,4 milhões;
- CT-Amazônia: 10 R\$25,8 milhões;
- Habitare: 67 R\$ 15,4 milhões.

Como resultado do processo de seleção, foram selecionadas 129 propostas (totalizando R\$ 86,24 milhões), distribuídas entre os instrumentos conforme abaixo:

- Cooperação ICT's e empresas (fase 1): 47 projetos totalizando R\$ 34,52 milhões
- Modernização ICT's: 14 projetos totalizando R\$ 17,49 milhões
- Software: 15 projetos totalizando R\$ 9,28 milhões
- Componentes: 15 projetos totalizando R\$ 9,28 milhões
- Informática (Grade): 06 projetos totalizando R\$ 2,90 milhões
- Amazônia: 08 projetos totalizando R\$ 9,77 milhões
- Habitare: 24 projetos totalizando R\$ 3,00 milhões

4.2. Apresentação do CNPq:

O representante do CNPq apresentou o seguinte quadro das operações na agência:

- 2ª fase do edital Nanotecnologia e Materiais Avançados: Edital lançado em 2003 com 2 fases, para apoiar pesquisa cooperativa em rede com o setor produtivo, aprovou, em 2004, 20 propostas no valor total de R\$ 4,8 milhões, que envolvem 40 empresas. Já foram contratados todos os projetos selecionados e 10 projetos já tiveram recursos liberados;

1 cabe destacar que o edital Cooperação Universidade-Empresa previu 2 rodadas de submissão de propostas, mas ainda não concluiu a segunda.

- Edital RHAIE Inovação (Edital lançado com recursos do FVA, Petróleo, Energia, Informática, Agronegócio, Saúde e Biotecnologia, sendo R\$ 7,1 milhões para 2004, com previsão de R\$ 9 milhões para 2005, teve uma demanda de 298 propostas, envolvendo R\$ 38 milhões. Foram aprovadas 90 que totalizam 690 bolsas (R\$ 14 milhões);
- No âmbito do Edital TIB/ Propriedade Intelectual, que destinou R\$ 2 milhões para apoio a 'Núcleos de Apoio ao Patenteamento' e Escritórios de Transferência de Tecnologia, foram submetidas 73 propostas (demanda bruta) que envolvem um orçamento de R\$ 11,5 milhões. O processo de julgamento e seleção de propostas ainda não foi concluído.

5. Com relação ao processo de contratação e desembolso, a FINEP informou que está trabalhando intensamente para agilizar tais processos e para viabilizar a contratação de todos os projetos selecionados ainda em 2004. Com relação às encomendas, a FINEP informou que nem todas puderam ser contratadas em função de atrasos no envio das propostas. Para evitar que problemas desta natureza prejudiquem o andamento das operações e impeçam a aplicação de recursos no exercício, o Presidente do Comitê recomendou que as agências verifiquem a possibilidade de antecipar a liberação de parcelas de projetos já contratados. Para os próximos exercícios, recomendou que as encomendas incluam um cronograma com prazos para elaboração e encaminhamento de projeto às agências.

6. Em continuidade à pauta, e para tratar sobre o planejamento das ações para 2005, o Presidente apresentou ao Comitê uma estimativa preliminar dos recursos disponíveis para aplicação em 2005. Tendo por base o volume de recursos previsto no Projeto de Lei Orçamentária (em tramitação no Congresso Nacional), da ordem de R\$ 200 milhões, deduzido de parcela de recursos comprometida em ações autorizadas em exercícios anteriores, da ordem de R\$ 45 milhões, os recursos disponíveis alcançam o montante de R\$ 154,62 milhões.

Com relação a fonte de receita vinculada aos recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária, o Sr. Guarita indagou se esta está restrita apenas a recursos oriundos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE ou se inclui, também, recursos decorrentes de incentivo fiscal por força da Lei de Informática. Esse esclarecimento será feito pelo Presidente na próxima reunião do Comitê. Também será apresentado o detalhamento do orçamento previsto no Projeto de Lei Orçamentária para 2005 do FVA, por programa orçamentário e linhas de crédito.

Conforme esclarecimentos apresentados pelo Presidente do Comitê no início da reunião, foi solicitado que os membros do Comitê dêem início ao processo de levantamento de sugestões de ações transversais e as submetam ao MCT, por meio eletrônico, até o dia 11 de novembro para que sejam submetidas à apreciação do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais/CCF em sua próxima reunião, prevista para 17 de novembro próximo.

Ficou decidido que a próxima reunião do Comitê Gestor do CT-FVA será agendada para a segunda semana de dezembro.

Por último, decidiu-se que deverá constar da pauta da próxima reunião do Comitê um item que tratará da deliberação sobre a proposta apresentada pela FINEP referente à utilização de eventual saldo de recursos destinados a encomendas, autorizadas pelo Comitê Gestor em 2004, para financiar as seguintes demandas: i) projeto elaborado pela ABNT e SENAI, por demanda do próprio Comitê em 2002; e ii) estudo voltado para promover a pesquisa no setor de fundição, encaminhado pelo Fórum de Tecnologia do MDIC, através da Fundação Padre Leonel Franca.

Anexo 1

Pauta:

1. Situação da implementação das ações autorizadas em 2004;
2. Proposta orçamentária para 2005 - valores comprometidos e saldo para novas ações;
3. Ações Transversais - sugestões dos membros do Comitê Gestor para discussão;
4. Outros assuntos.